

A winter landscape with a snowy field, a path of footprints, and a sunset in the background. The sun is low on the horizon, casting a warm orange glow. The sky is a mix of orange and yellow. The ground is covered in snow, with a path of footprints leading from the foreground towards the background. There are some trees in the distance, and a small patch of ice or snow on the right side.

Matemática II

Prof. Luiz Gonzaga

Damasceno

www.damasceno.info

Matemática II



E-mails:

damasceno12@hotmail.com

damasceno12@uol.com.br

damasceno1204@yahoo.com.br

Site:

www.damasceno.info

damasceno.info

A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória.

Nossas ações ecoam no universo que, por ser retributivo, devolverá à sua fonte de ação os efeitos correspondentes - bênçãos ou sofrimentos.

A cada um segundo suas obras, ensinou Jesus.

3 – Derivadas. Regra da cadeia

Regra da cadeia: Se f e g são funções diferenciáveis, então a derivada da função composta

$$f(x) = g(h(x))$$

é dada pela fórmula

$$f'(x) = g'(h(x)) \times h'(x)$$

3 - Derivadas. Regra da cadeia

Se $z = f(y)$ e $y = h(x)$, então:

$$\frac{dz}{dx} = \frac{dz}{dy} \times \frac{dy}{dx}$$

Exercícios: 3) – Calcular a derivada das seguintes funções:

$$(1) \quad f(x) = (x + 3)^4$$

$$(2) \quad f(x) = 3.e^{2x+1}$$

Matemática II - 2. Derivadas

3 - Derivadas. Regra da cadeia

$$(3) \quad f(x) = 2x^3 + 4x^{-3}$$

$$(4) \quad f(x) = 3(2x + 2)^{\frac{1}{2}} - 5x^{-3}$$

$$(5) \quad f(x) = (3(2x + 2)^{\frac{1}{2}})(5x^{-3})$$

$$(6) \quad f(x) = \sqrt{\frac{2x^3 + 3x}{4x^2}}$$

Matemática II - 2. Derivadas

4 - Derivadas. Derivação implícita.

Considere a função $y = f(x)$ definida por $x = y^2$.

Então,

$$\frac{d}{dx}(x) = \frac{d}{dx}(y^2) \Rightarrow 1 = \frac{d}{dy}(y^2) \frac{d}{dx}(y)$$

$$\Rightarrow 1 = 2yy'$$

Matemática II - 2. Derivadas

4 - Derivadas. Derivação implícita.

Uma função explícita de y em x expressa explicitamente y em termos de x e pode diferenciada (ou derivada) de acordo com as regras estudadas até agora.

Uma função implícita (algumas equações do tipo $f(x,y) = 0$) não podem explicitar y em relação a x .

Exemplo: $x^2y - x + y^2 = 0$

Matemática II - 2. Derivadas

4 - Derivadas. Derivação implícita.

$$x^2 y - x + y^2 = 0$$

$$\frac{d}{dx}(x^2)y + x^2 \frac{dy}{dx} - \frac{d}{dx}(x) + \frac{d}{dx}(y^2) = 0$$

$$\frac{d}{dx}(x^2)y + x^2 \frac{dy}{dx} - \frac{d}{dx}(x) + \frac{d}{dy}(y^2) \frac{dy}{dx} = 0$$

$$2xy + x^2 y' - 1 + 2yy' = 0$$

Matemática II - 2. Derivadas

4 - Derivadas. Derivação implícita.

$$2xy + x^2y' - 1 + 2yy' = 0$$

$$(x^2 + 2y)y' = 1 - 2xy$$

$$y' = \frac{1 - 2xy}{(x^2 + 2y)}$$

Matemática II - 2. Derivadas

4 - Derivadas. Derivação implícita.

Exercícios: 4) Calcular as derivadas das seguintes funções definidas implicitamente:

$$(1) \quad x^2 + xy - 2x = 1 \quad (2) \quad x^2y + 3xy^3 - x = 3$$

$$(3) \quad y + \operatorname{sen} y = x \quad (4) \quad x \cos y = y$$

$$(5) \quad x^2 + y^2 = 1 \quad (6) \quad x^2 \cos y + y^2 \operatorname{sen} x = 1$$

Matemática II - 2. Derivadas

" Para cultivar a sabedoria, é preciso força interior. Sem crescimento interno, é difícil conquistar a autoconfiança e a coragem necessárias. Sem elas, nossa vida se complica. O impossível torna-se possível com a força de vontade." (Dalai Lama).

Matemática II - 2. Derivadas

5 - Diferencial de x e y

Até agora, $\frac{dy}{dx}$ foi considerado como $\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x}$.

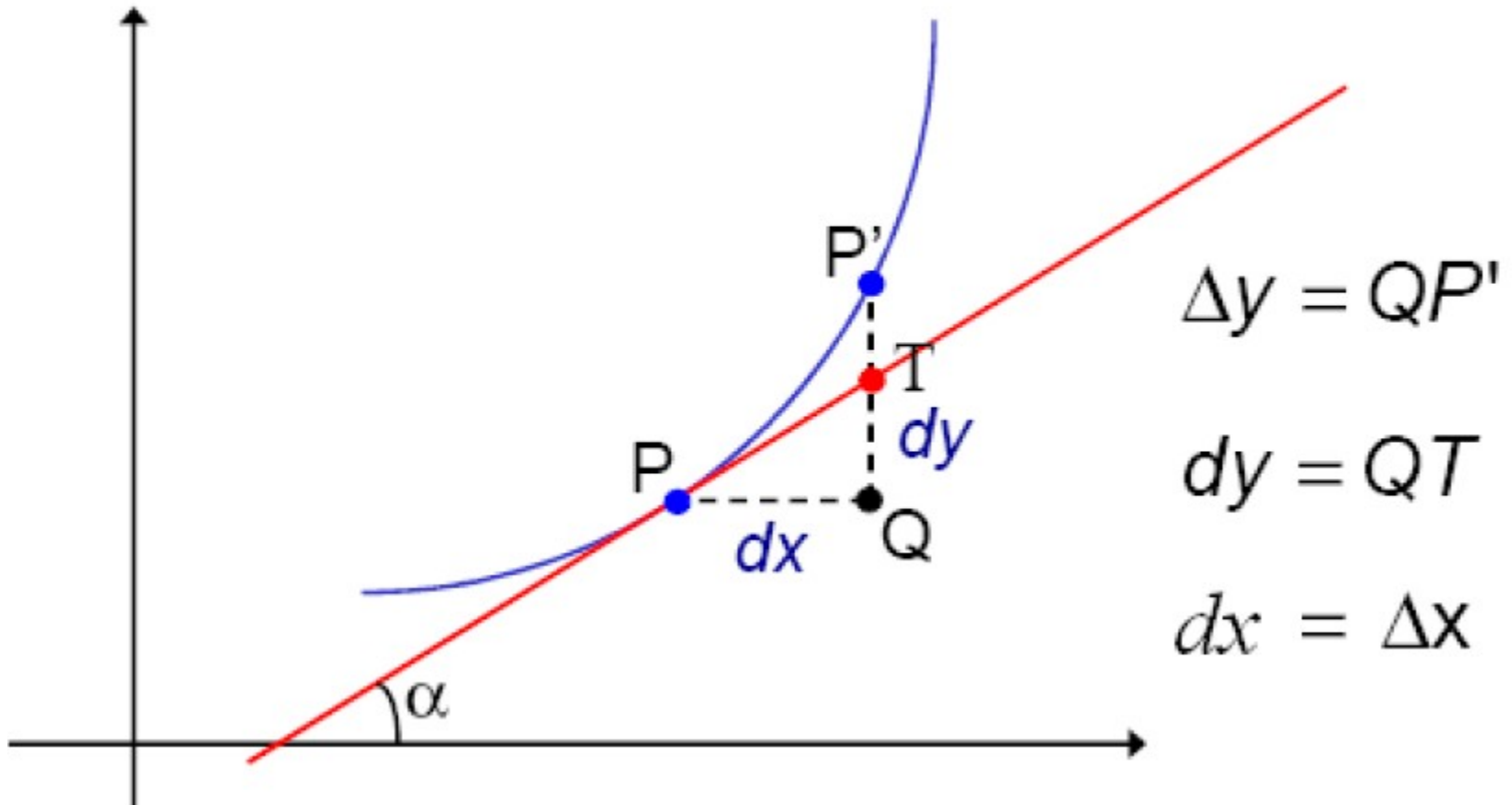
Em alguns casos é interessante interpretar

dy e dx separadamente. Dessa forma, definimos:

Diferencial de x : dx

Diferencial de y : $dy = \frac{dy}{dx} dx = f'(x)dx$

Matemática II - 2. Derivadas



Matemática II - 2. Derivadas

Exemplos:

$$1) \text{ Se } y = x^2 \text{ então } dy = f'(x)dx = 2x dx$$

$$2) \text{ Se } y = 5x^4 \text{ então } dy = f'(x)dx = 20x^3 dx$$

$$3) d\left(\frac{1}{x}\right) = \left(-\frac{1}{x^2}\right)dx = \frac{-dx}{x^2}$$

Matemática II - 2. Derivadas

Exemplos:

$$4) \quad d(uv) = [u'(x)v(x) + u(x)v'(x)]dx$$

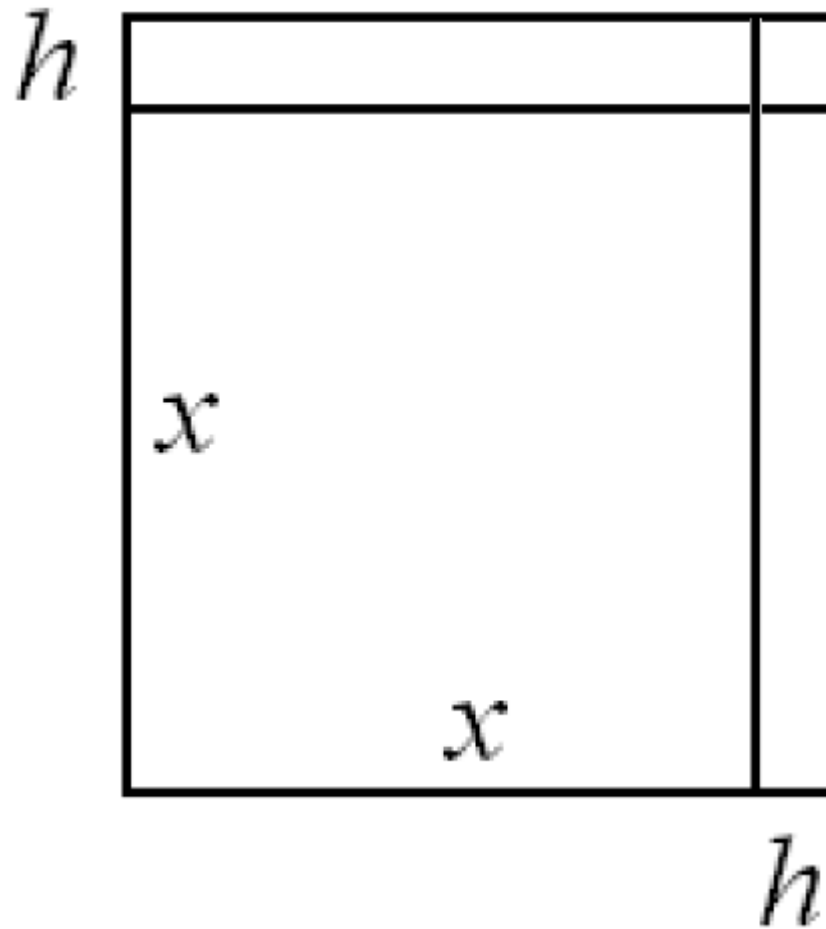
$$d(uv) = u'(x)v(x)dx + u(x)v'(x)dx$$

$$d(uv) = vdu + udv$$

- 5) Para ver como essa idéia funciona num caso simples, seja x o lado de um quadrado e $y = x^2$ a sua área. Se cada lado aumenta de uma quantidade pequena h , então o incremento da área é

$$dy = f'(x)dx = 2xdx = 2xh$$

Matemática II - 2. Derivadas



Matemática II - 2. Derivadas

6) Utilize o conceito de diferencial para calcular o valor de $\sqrt[3]{1010}$. Sabe-se que $\sqrt[3]{1000} = 10$.

$$y = \sqrt[3]{x}$$

$$dy = f'(x)dx = \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}} dx$$

$$dx = 10 \quad \Rightarrow \quad dy = 0,033$$

$$\sqrt[3]{1010} = \sqrt[3]{1000} + 0,033 = 10 + 0,033 = 10,033$$

Matemática II - 2. Derivadas

6 - Derivadas sucessivas

A derivada da primeira derivada é a segunda derivada. A derivada da segunda derivada é a terceira derivada, e assim por diante.

$f'(x)$ é chamada de primeira derivada

$f''(x)$ é chamada de segunda derivada

$f'''(x)$ é chamada de terceira derivada

$f^4(x)$ é chamada de quarta derivada

$f^n(x)$ é chamada de n -ésima derivada

Matemática II - 2. Derivadas

Notações da derivada de ordem n :

$$\frac{d^n y}{dx^n} = f^n(x) = y^{(n)} = D_x^n y$$

Ex. Calcular as derivadas de ordem superior de

$$f(x) = x^7 + x^6 + x^5 + x^4 + x^3 + x^2 + x + 10$$

$$f'(x) = 7x^6 + 6x^5 + 5x^4 + 4x^3 + 3x^2 + 2x + 1$$

$$f''(x) = 42x^5 + 30x^4 + 20x^3 + 12x^2 + 6x + 10$$

Matemática II - 2. Derivadas

$$f''''(x) = 210x^4 + 120x^3 + 60x^2 + 24x + 6$$

$$f''''(x) = 840x^3 + 360x^2 + 120x + 24$$

$$f^4(x) = 2520x^2 + 720x + 120$$

$$f^5(x) = 5040x + 720$$

$$f^6(x) = 5040$$

$$f^7(x) = 0$$

Matemática II - 2. Derivadas

Ex. Calcular as derivadas de ordem superior de

$$f(x) = \text{sen } x$$

$$f'(x) = \text{cos } x$$

$$f''(x) = -\text{sen } x$$

$$f'''(x) = -\text{cos } x$$

$$f^{(4)}(x) = \text{sen } x$$

$$f^{(5)}(x) = \text{cos } x$$

$$f^{(6)}(x) = -\text{sen } x$$

$$f^{(7)}(x) = -\text{cos } x$$

$$f^{(8)}(x) = \text{sen } x$$

Matemática II - 2. Derivadas

Tua natureza divina não foi feita para ser aprisionada à sombra do sofrimento, fora do alcance de Deus, e sim para expandir, crescer, para assim, reencontrar sua real função.

És a flecha que tem por destino ser arremessada ao tronco do conhecimento e, se forças em direção contrária, caís em depressão, por negares ao teu ser a tua real necessidade que é a de estares livre, presente na tua realidade divina. Deves saber que as coisas não precisam acontecer nesta ordem.

(Dalai Lama).

Matemática II - 2. Derivadas

7 - Aplicações do estudo de derivadas.

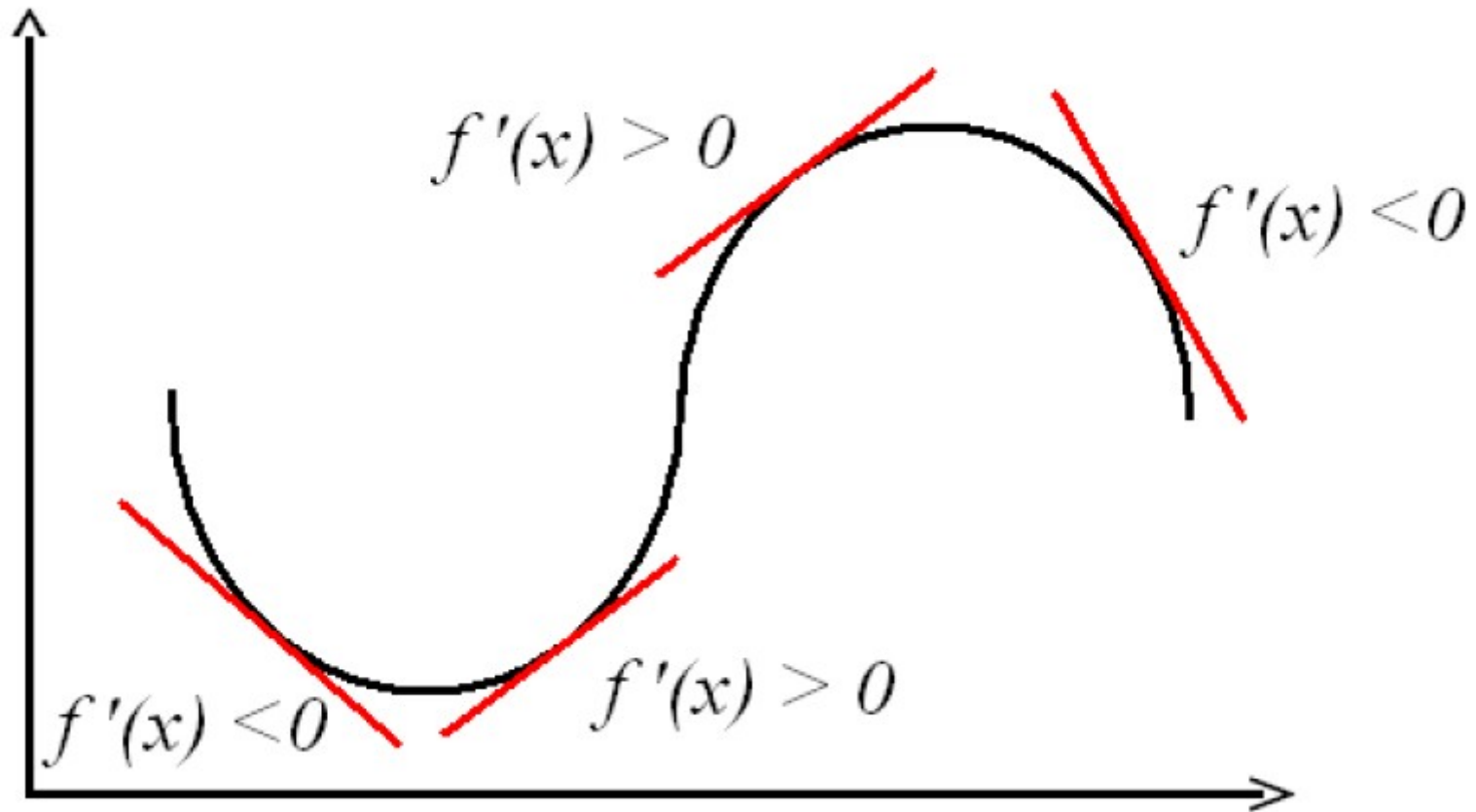
Máximos e Mínimos.

Pontos de inflexão.

A função f é dita crescente no ponto x se $f'(x) > 0$.

A função f é dita decrescente no ponto x se $f'(x) < 0$.

Matemática II - 2. Derivadas



Matemática II - 2. Derivadas

Exemplo: Ache o intervalo em que a função $y = 3x^2 + 7$ é crescente e o intervalo em que ela é decrescente.

$$f'(x) = 6x$$

$$f'(x) > 0 \quad \Rightarrow \quad 6x > 0 \quad \Rightarrow \quad x > 0$$

$$f'(x) < 0 \quad \Rightarrow \quad 6x < 0 \quad \Rightarrow \quad x < 0$$

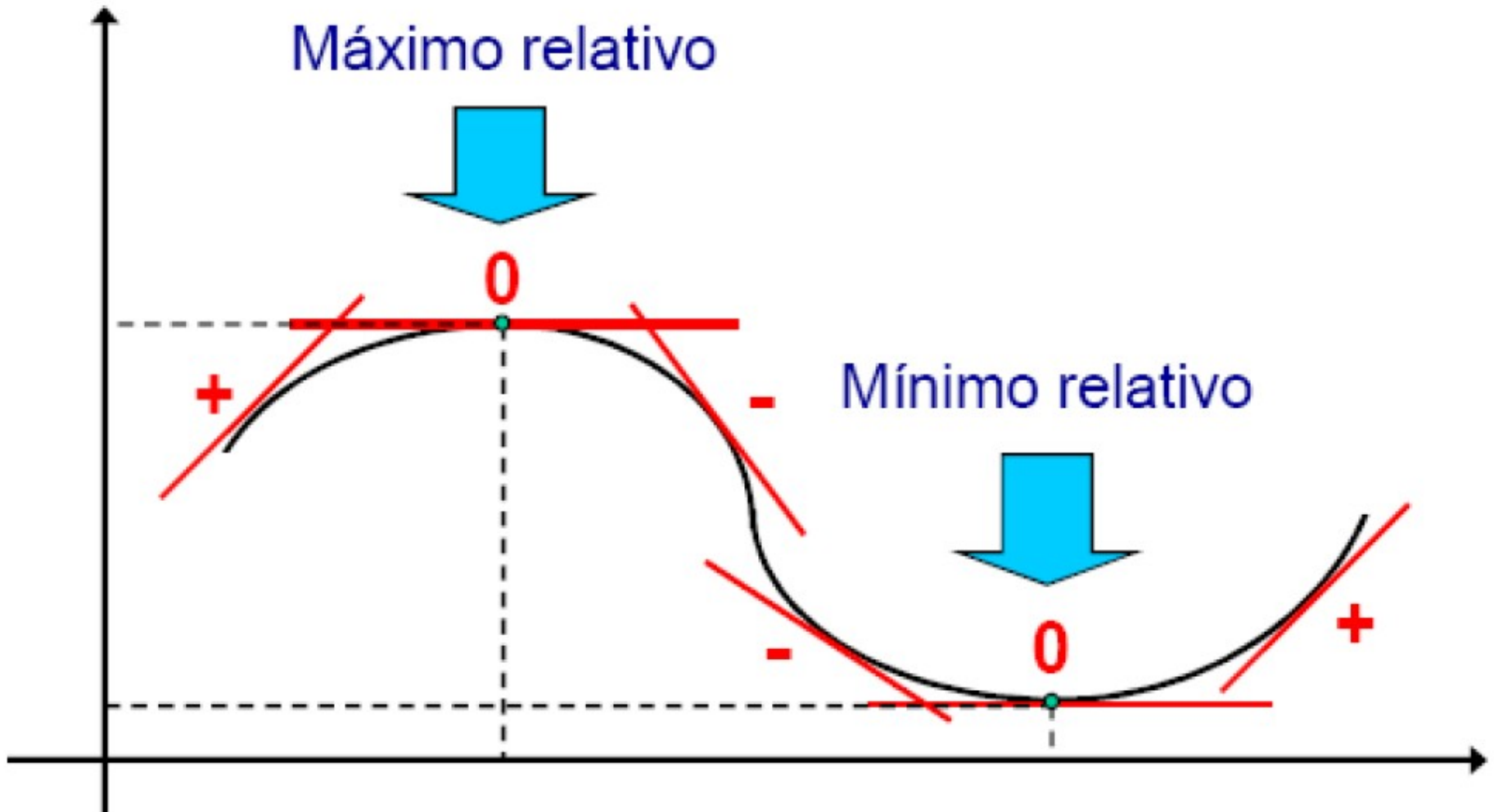
Portanto, a função $y = 3x^2 + 7$ é crescente para $x > 0$ e é decrescente para $x < 0$.

Matemática II - 2. Derivadas

7.1 - Pontos de máximo e de mínimo

Dizemos que c é ponto de máximo relativo (ou local) da função f , se $f(c) \geq f(x)$ para todo x pertencente a uma vizinhança de c . Nesse caso, dizemos que $f(c)$ é o máximo relativo (ou local) da função f no ponto c .

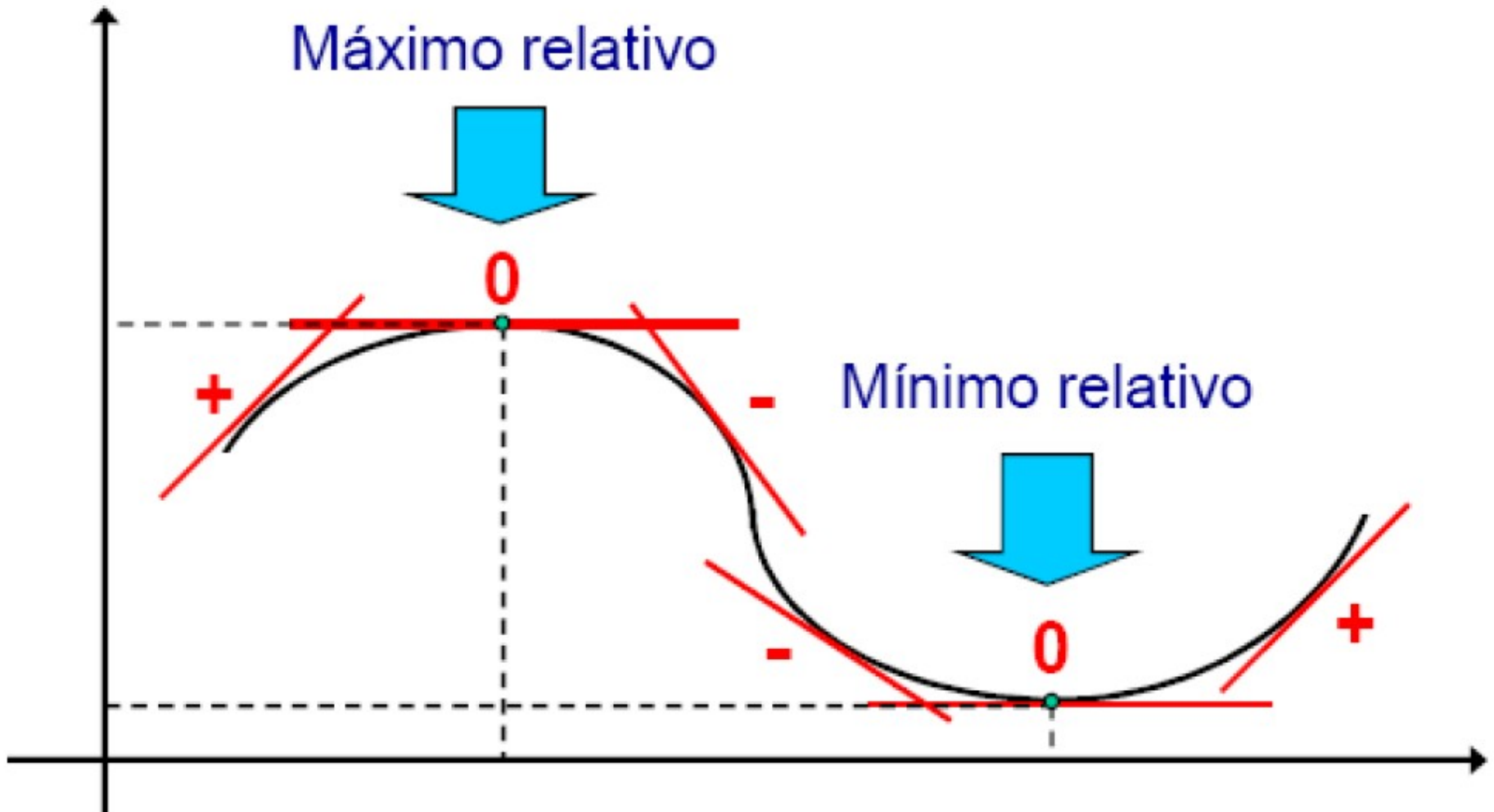
Matemática II - 2. Derivadas



Matemática II - 2. Derivadas

Dizemos que c é ponto de mínimo relativo (ou local) da função f , se $f(c) \leq f(x)$ para todo x pertencente a uma vizinhança de c . Nesse caso, dizemos que $f(c)$ é o máximo relativo (ou local) da função f no ponto c .

Matemática II - 2. Derivadas

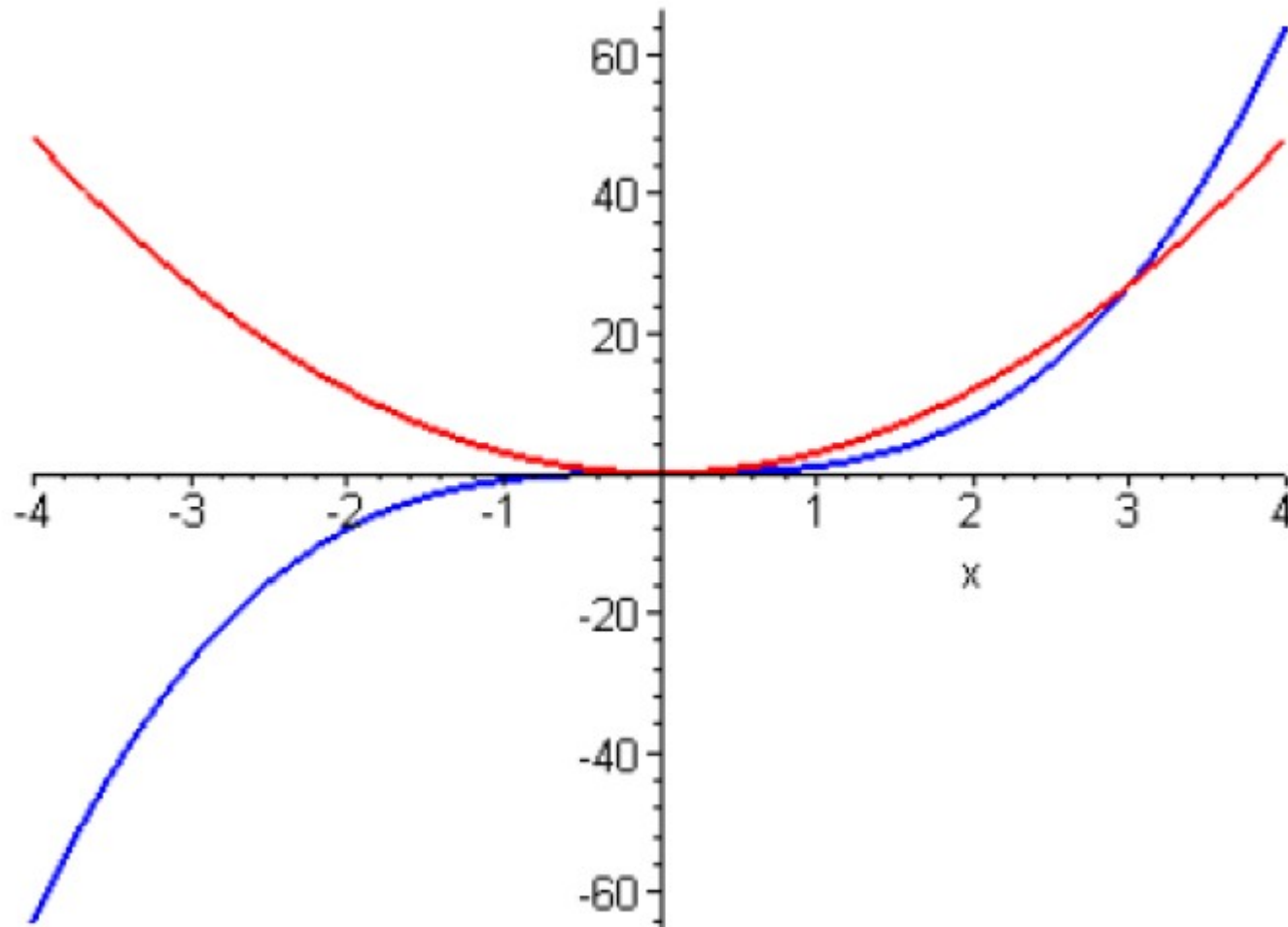


Matemática II - 2. Derivadas

Observações:

1. Se $f(x)$ possui um máximo ou um mínimo relativo em $x = c$, então $f'(c) = 0$
2. $f'(c) = 0$ não implica na existência de um ou de um mínimo relativo em $x = c$, mesmo que $f(x)$ e $f'(x)$ sejam contínuas em c .

Matemática II - 2. Derivadas



Matemática II - 2. Derivadas

Tens a opção em escolher novamente, sempre que sentires a ausência do teu coração em tuas decisões, ou seja, a ausência da paz de espírito. Volta, recolhe teu ser no silêncio que habita tua morada, e lá, começa por ti.

O que queres que não podes ter?

Nesta frase tão curta, reside todo o emaranhado de fios que te sufocam a cada dia.

Começa por ti e em ti. (Dalai Lama).

Matemática II - 2. Derivadas

Aprende a conhecer tuas reais necessidades e começa por elas.

Uma a uma, purificando teu ser do sofrimento que tens te causado por todo este tempo.

Desacredita da tua má sorte e põe tua atenção, teu coração no conhecimento que está dentro de ti, em silêncio, a esperar-te para dar-te a paz, a certeza de quem és. (Dalai Lama).